# Letras

# Escritora abre o baú de Fidel Castro

Para escrever a biografia consentida pelo "Comandante", Claudia Furiati teve acesso a arquivo secreto

#### **Nelmir Schneider**

m visita ao Chile, no início dos anos 1970, Fidel Castro seria assassinado por um projétil disparado de uma máquina fotográfica. Contando com a sorte, não morreu porque o algoz perdeu o voo para Santiago.

Essa e muitas outras histórias sobre a vida do "Comandante" são motivos de leitura sem parar do livro "Fidel Castro - Uma Biografia Consentida", de Claudia Furiati, que é do Rio de Janeiro. A obra, já na 5ª edição, chega atualizada às livrarias.

"Apresentei o projeto do livro e, depois, adotamos uma definição 'sui generis', criada por Fidel, que deixou explícita sua concordância: seria uma 'biografia consentida'. Assim, tive acesso ao seu arquivo secreto, confidencial e reservado", conta Claudia.

### AT2 Como você foi parar em

**CLAUDIA FURIATI** Minha primeira viagem a Cuba foi em 1979. Foi uma aventura! Estava numa delegação de brasileiros rumo ao primeiro Festival Del Nuevo Cine Latinoamericano, em Havana.

Conseguimos o visto no Panamá. Minha história com Cuba começa marcada por este sabor de suspense enorme capacidade e e subversão, de jornada secreta... Anos depois, após ter

criado muitos elos e amigos, escrevi lá o meu primeiro livro: "ZR - O Rifle Oue Matou Kennedy".

### Tratava-se de que?

Um texto de jornalismo investigativo, mas com narrativa de thriller. Foi montado com informações do serviço secreto cubano, mas não sou dos quadros não. Para escrever, fiquei lá um ano inteiro (1992/93). Foi esta experiência que me deu base e condições para propor a biografia.

#### > Tinha admiração por Fidel?

Certamente, como muitos de minha geração, nos anos 70. Tínhamos imensa curiosidade e grande fascínio pelo que Fidel e Cuba nos indicavam de proibido e de transformador. Entendíamos que trilhavam um caminho justo e digno. Mas nunca pertenci a nenhum partido nem movimento, tinha ímpeto rebelde (parecido com



**CLAUDIA FURIATI** lembra encontro com Fidel em Cuba (destaque)

o do Fidel quando jovem). Gostava de conhecer e descobrir, sem esta-

### > E o seu primeiro encontro com Fidel, como foi, o que sen-

Foi na festa de encerramento do festival de cinema. Ele apareceu e, de repente, me fez perguntas sobre o Brasil. Então, reparei a sua

estatura, que me pareceu ainda maior, nos tantos meneios da sua boca ao falar, na respiração ampla, nas mãos grandes e longilíneas, e

em sua capacidade de persuadir. A um certo instante, ele pegou uma flor entre uns ramos dispostos em vasos e me presenteou.

## > O que te levou a escrever o

O fato dele ser um dos maiores líderes e estadistas do Século 20. Foi e é o grande militante anti-imperialista, o que muitos chamam, em outro código, de ditador comunista. E, por haver pregado e realizado um ideal de emancipação, com enorme capacidade e inteligência, ele despertou ódios e desejos de morte. Essa tensão entre polos, alinhada ao fato incrível de que muitas vezes foi quase assassinado, como se a morte não pudesse alcançá-lo, continha a dramaturgia, para mim, perfeita.

> Assim, atirou-se à pesquisa? Sim, era preciso que alguém se dedicasse a reunir a sua vida e a sua obra. Foi um prazer e, sobretudo, uma honra.

#### > Quais fatos curiosos logo lhe chamaram a atenção durante a feitura da biografia?

Imediatamente, a formação dele quando jovem, seu nacionalismo radical e sua distância do comunismo. Depois, os amores, a vida em família. Demorei uma eternidade para saber quantos filhos ele tinha! Enfim, Fidel se fez estrategista ao se fazer revolucioná-

#### SERVIÇO

#### "Fidel Castro **Uma Biografia** Consentida"

- > AUTORA:
- Claudia Furiati > EDITORA: Revan
- **> PÁGINAS: 828** > PREÇO MÉDIO:
- R\$ 68,00



# Música

# Stacey Kent com **Roberto Menescal**

#### **Nelmir Schneider**

🖊 la é um monstro de cantora", diz Roberto Menescal, referindo-se a Stacey Kent, que devolve: "Ele é um guru". A voz doce da cantora norte-americana chega embalada pelo violão do capixaba em "Tenderly".

Bem suave, para ouvir e relaxar, o novo CD de Stacey também conta com o sax de Jim Tomlinson (marido dela) e o contrabaixo de Jeremy Brown.

"Gravamos na Inglaterra, em um estúdio no campo. Foi um sonho!", disse a cantora ao **AT2**, por

Ela lembra que encontrou Menescal pela primeira vez no Rio de Janeiro, em 2011. "É uma pessoa muito generosa, tranquila. E me trata com tanto carinho, como se fosse meu tio", afirma.

"Conheci um disco da Stacey há uns 6 anos. Desde então, eu e minha mulher vamos dormir ouvindo este disco. É até religioso", comenta Menescal, que vai fazer 79 anos no dia 25 de outubro.

Famosa por ser grande intérprete da bossa nova, no novo álbum ela canta clássicos americanos e também "Agarradinhos" (Menescal/Rosália de Souza).

"É uma canção bonita e faz muito bem dentro de um disco de 'standards'. Tem clima de clássico do mundo do jazz", ressalta a artista, de 48 anos.

"Além disso, não há palavra mais agradável do que 'agarradinhos', um sentimento intenso entre pessoas que se amam", acrescenta Stacey.

Ao ser questionada sobre com quais músicos brasileiros ainda deseja trabalhar, respondeu: "Com a Joyce". E ainda revelou: "Danilo Caymmi vai lançar um disco de músicas de Jobim, onde fazemos 'Estrada do Sol' juntos. Adorei nosso dueto".

#### **SERVIÇO**

#### "Tenderly"

- > CANTORES: Stacey Kent com Roberto Menescal
- > GRAVADORA Sony Music
- > FAIXAS: 12
- > PREÇO MÉDIO: R\$ 32,90



STACEY COM MENESCAL: "Ele me trata como se fosse meu tio"

#### **LANÇAMENTO**

#### "A Viagem da Família Zoró"

Primeiro projeto infantil de Zeca Baleiro, o DVD mostra passeio de férias de casal com dois filhos. No trajeto, histórias, conversas e brincadeiras.

- ARTISTA: Zeca Baleiro
- > DISTRIBUIDORA: Canal 3
- > FAIXAS: 11
- > PRECO MÉDIO: R\$ 34.90





Por haver pregado e realizado um ideal

inteligência, ele despertou

ódios e desejos de morte

de emancipação, com